



Universidade de São Paulo

vencerás pela
educação

RH nº 038/2025 -

Enfermeiro (Enfermagem na Atenção
Primária à Saúde)

ENP

Instruções

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo ENP**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. **Duração da prova: 4 horas.** Cabe ao candidato controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente apenas a partir das 15 h. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. O(A) candidato(a) deverá seguir as orientações estabelecidas pela FUVEST a respeito dos procedimentos adotados para a aplicação deste concurso.
6. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
7. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60** questões objetivas com 5 alternativas cada e 1 (uma) questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
8. Preencha a folha de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Essa folha **não será substituída** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução da folha de respostas acompanhada deste caderno de questões.

Declaração

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS) têm como objetivo ultrapassar a visão fragmentada dos serviços e assegurar um cuidado integral e resolutivo à população. É considerado um dos atributos importantes das RAS

- (A) o amplo conhecimento das necessidades biopsicossociais e das preferências da população do território para determinação da oferta dos serviços de saúde.
- (B) o foco na prestação de serviços com ações de tratamento clínico desde a porta de entrada da atenção básica.
- (C) a gestão centrada em resultados econômicos e constante redução de custos.
- (D) a gestão integrada dos quatro sistemas, de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.
- (E) o financiamento unipartite, ou seja, cada município, alinhado com as metas, deve cobrir os serviços com verba advinda dos impostos e taxas municipais.

02

O Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) constitui-se em uma solução complexa e sistêmica para o problema de atenção às condições crônicas no SUS, sendo utilizado na organização das RAS. Uma das ferramentas que conduzem a padrões clínicos ótimos, diminuição de riscos para os usuários e profissionais, aumento da eficiência, prestação de serviços efetivos e melhoria na qualidade da atenção à saúde é a

- (A) gestão da condição de doença: processo que envolve um modelo de atenção focado no indivíduo, utilizando procedimentos curativos e reabilitadores.
- (B) gestão da condição de saúde: processo que se baseia na população local, identificando indivíduos em risco e tem foco na promoção da saúde e/ou na ação preventiva e intervenção precoce.
- (C) auditoria clínica: análise crítica e sistemática da qualidade da atenção à saúde realizada pelo Sistema Nacional de Auditoria (SNA) com o objetivo de acompanhar, fiscalizar e avaliar os serviços prestados pelo SUS.
- (D) lista de espera: o ordenamento dos usuários dos serviços, de acordo com a raça, gênero, classe social e religião, em determinados pontos de atenção à saúde, de modo a garantir a transparência do processo de chamada para atendimento.
- (E) diretriz clínica: forma de articulação de recursos e práticas de saúde entre as unidades de atenção de uma região (primária, secundária ou terciária), com acolhimento e condução dos usuários pelas possíveis vias de diagnóstico e tratamento dentro da rede de saúde.

03

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), instituída pela Portaria nº 2.436/2017, define as atribuições específicas dos profissionais que compõem as equipes de Atenção Básica, incluindo o enfermeiro. Com base nessa normativa, uma atribuição do enfermeiro nas equipes da Atenção Básica é

- (A) realizar atenção à saúde aos indivíduos e às famílias vinculadas às equipes nas Unidades Básicas de Saúde, sendo vedado ao enfermeiro realizar visitas domiciliares para acompanhamento dos casos.

- (B) realizar consulta de triagem para identificação de demandas e encaminhar todos os pacientes ao médico para solicitação de exames e prescrição de medicamentos.
- (C) utilizar rotinas, protocolos e fluxos relacionados à sua área de competência na Unidade Básica de Saúde, desenvolvidos pela coordenação médica.
- (D) realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe.
- (E) prestar assistência domiciliar direta aos indivíduos e às famílias vinculadas às equipes sob supervisão e orientações do médico da Unidade Básica de Saúde.

04

O Processo de Enfermagem (PE) é fundamental para a organização do cuidado na Atenção Básica, garantindo assistência sistematizada e centrada no usuário. Nesse contexto, o Registro Clínico Orientado por Problemas (RCOP) é uma forma considerada bastante efetiva, e a estrutura das notas de evolução no RCOP é formada por quatro partes, conhecidas por "SOAP", sigla (originalmente em inglês) para:

- (A) Sistematização, Observação, Avaliação e Plano de Cuidados.
- (B) Suporte, Orientação, Ambiente e Planejamento.
- (C) Sensibilização, Observação, Análise de Risco e Prescrição.
- (D) Segurança, Organização, Análise de Risco e Participação do paciente.
- (E) Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano.

05

As práticas emancipatórias são utilizadas na Atenção Primária à Saúde como base para construção das práticas dos enfermeiros. Assim, tais práticas permitem

- (A) o reconhecimento das necessidades clínicas dos usuários para planejamento das ações de saúde por meio das consultas de enfermagem padronizadas por diretrizes clínicas.
- (B) a compreensão dos moradores e trabalhadores da Unidade sobre o direito à saúde e políticas sociais, com a mobilização para reivindicação desses direitos.
- (C) a padronização da consulta de enfermagem restrita à avaliação clínica.
- (D) a substituição das consultas de enfermagem pelas visitas domiciliares.
- (E) a implementação de práticas que focam no âmbito individual, para incidir nos determinantes do processo saúde-doença.

06

Os efeitos das transformações ambientais sobre a saúde humana têm se intensificado nos últimos anos e são considerados desafios de saúde pública global. Sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde pública, sabe-se que

- (A) as mudanças climáticas diminuem a incidência de doenças infecciosas, e o papel da enfermagem limita-se ao atendimento em situações de desastres naturais.
- (B) o aumento da temperatura global está associado à maior incidência de doenças cardiovasculares principalmente na população idosa.
- (C) as mudanças climáticas impactam áreas rurais, sendo irrelevantes para o planejamento das ações de saúde urbana.
- (D) o calor reduz os mecanismos de resposta e diminui a resistência do sistema imunitário, promovendo infecções respiratórias.
- (E) determinados grupos estão mais expostos a riscos climáticos, mas os fatores ligados ao grau de exposição não estão relacionados a aspectos sociais.

07

O aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos exige que profissionais da Atenção Básica orientem a população de forma preventiva. Assim, para redução de exposição a riscos climáticos, os enfermeiros devem orientá-la quanto

- (A) à realização de exercícios físicos vigorosos quando estiver ao ar livre em dias frios para manutenção da temperatura do corpo.
- (B) à necessidade de manter atividades físicas ao ar livre em qualquer horário, inclusive durante ondas de calor, para garantir condicionamento físico e imunidade.
- (C) ao uso de máscaras como N95, PFF2 ou P100 em locais abertos em casos de poluição do ar ambiente para redução da inalação de partículas finas.
- (D) à impossibilidade de evacuação de áreas de risco em casos de fenômenos meteorológicos extremos.
- (E) ao uso de uma boa máscara cirúrgica ou de tecido por trabalhadores expostos a níveis elevados de poluição do ar, principalmente devido à fumaça de queimadas.

08

Farmacovigilância é o conjunto de atividades relacionadas à identificação, à avaliação, à compreensão e à prevenção de efeitos adversos ou de qualquer outro problema relacionado a medicamentos, entre eles, as vacinas e os imunobiológicos. Nesse contexto, a notificação é fundamental para o fortalecimento tanto do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde quanto do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Assim, deve(m) ser notificado(s)

- (A) casos confirmados de reações adversas a medicamentos quando se tem certeza da causa.
- (B) casos de intoxicações.
- (C) o uso regular de medicamentos controlados.
- (D) eventos adversos confirmados por desvio da qualidade de vacinas quando se tem certeza da causa.
- (E) o sucesso terapêutico de novos medicamentos lançados no mercado.

09

A vigilância de surtos de síndromes gripais é essencial para detecção precoce da circulação de vírus respiratórios e prevenir desfechos graves. Sobre as ações recomendadas na vigilância de surtos de síndrome gripal, assinale a alternativa correta.

- (A) Se a suspeita inicial do surto de síndrome gripal for covid-19, a notificação deste único caso testado e positivo é necessária, sem precisar notificar os demais contatos.
- (B) Todos os casos suspeitos relacionados ao surto, ou seja, integrantes da mesma cadeia de transmissão, deverão ser confirmados por vínculo e não precisam ser testados para covid-19.
- (C) É considerada como surto de síndrome gripal suspeito para influenza a ocorrência de um caso em ambientes fechados/restrito, sem necessidade de testagem dos demais contatos sintomáticos.
- (D) Os surtos devem ser notificados individualmente, caso a caso, no Módulo de Surto do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, assinalando o CID-J06 no campo Código do Agravado/Doença da Ficha de Investigação de Surto.
- (E) A partir da ocorrência de um surto de síndromes gripais em ambientes fechados/restritos, 100% dos casos devem ser testados para covid-19 e pelo menos três amostras aleatórias devem ser testadas para influenza por RT-PCR em tempo real.

10

Com base nos critérios nacionais de vigilância epidemiológica, assinale a alternativa que apresenta um critério para confirmação de caso de sarampo no Brasil.

- (A) Critério laboratorial: os casos de sarampo podem ser confirmados laboratorialmente através da sorologia antígeno NS1.
- (B) Critério vínculo epidemiológico: caso suspeito, contato de um ou mais casos de sarampo confirmados por exame laboratorial, que apresentou os primeiros sinais e sintomas da doença entre 2 e 5 dias da exposição ao contato.
- (C) Critério clínico: caso suspeito que apresente febre, exantema maculopapular morbiliforme de direção cefalocaudal, acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite (independentemente da idade e da situação vacinal), acrescido da coleta de amostras positivas ou vínculo epidemiológico.
- (D) Critério laboratorial: os casos de sarampo podem ser confirmados laboratorialmente através da sorologia reagente (IgM e IgG) e/ou biologia molecular (RT-PCR).
- (E) Critério vínculo epidemiológico: caso suspeito, contato de um ou mais casos de sarampo confirmados por critério clínico, que apresentou os primeiros sinais e sintomas da doença após 30 dias da exposição ao contato.

11

Em relação à administração da Vacina Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante), na rotina, recomenda(m)-se

- (A) uma dose anual para jovens do sexo feminino de 9 a 26 anos de idade.
- (B) uma dose única para jovens de 9 a 14 anos de idade.
- (C) a não administração em imunocomprometidos por se tratar de uma vacina de vírus vivo.
- (D) uma dose única para pessoas com HIV para não alterar carga viral.
- (E) três doses (0, 2 e 6 meses) para jovens do sexo feminino de 9 a 13 anos de idade.



12

Em casos de transtornos mentais graves e persistentes estáveis, o seguimento de longo prazo e a reabilitação psicossocial devem ser realizados

- (A) por serviços especializados da rede de atenção psicossocial (CAPS) tanto para acompanhamento das demandas psiquiátricas e psíquicas quanto das necessidades clínicas.
- (B) pela Unidade Básica de Saúde, por médicos generalistas, sem necessidade de apoio próximo de profissionais da área de saúde mental.
- (C) pela Unidade Básica de Saúde, por médicos generalistas, com foco na prescrição de medicações, diminuindo o número necessário de visitas ao psiquiatra.
- (D) por médicos generalistas e psiquiatras, diminuindo o número necessário de visitas ao psiquiatra, mesmo em regiões com recursos suficientes.
- (E) por serviços de internação psiquiátrica, devido às situações de crise que podem ocorrer de forma inesperada.



13

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma estratégia essencial no cuidado em saúde mental na Atenção Básica. Em relação ao conceito e princípios que norteiam a construção de um PTS, sabe-se que é um

- (A) plano de tratamento centrado na prescrição médica individual, com metas clínicas definidas pelo profissional de referência.
- (B) plano de cuidado padronizado, aplicado a grupos de usuários com transtornos semelhantes, para facilitar a organização dos serviços.
- (C) conjunto de propostas de conduta terapêutica construído coletivamente por uma equipe interprofissional, com participação ativa do usuário e de sua rede de apoio.
- (D) documento de encaminhamento formal do usuário aos serviços especializados de saúde mental, a partir da avaliação inicial da Atenção Básica.
- (E) plano de cuidado que deve ser construído para todos os usuários atendidos em um serviço de Atenção Básica com transtornos mentais.

14

Considerando a organização da rede visando ao acolhimento e cuidado de pessoas em situação de crise psíquicas no território, deve-se

- (A) encaminhar para internação psiquiátrica para intervenção rápida e apoio especializado com base no Projeto Terapêutico Singular (PTS).
- (B) aumentar a oferta de leitos e valorizar da existência de serviços de urgência e emergência psiquiátrica de excelência.
- (C) recorrer à internação como último recurso e, quando for necessária, realizá-la nos CAPS e hospitais gerais articulados da rede.
- (D) potencializar e qualificar todos os pontos da Rede de Atenção Psicossocial ou hospitais psiquiátricos para desenvolver intervenções nas situações de urgência/emergência e no cuidado hierárquico.
- (E) acionar a equipe de segurança do território até a estabilização do quadro e encaminhamento para o serviço de urgência e emergência psiquiátrica mais próximo.



15

A atenção à saúde da criança na Atenção Básica inclui ações voltadas à vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil. De acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, é uma ação prioritária da enfermagem para acompanhamento do crescimento

- (A) registrar sistematicamente peso, altura e índice de massa corporal (IMC) em cadernetas específicas, com análise da curva de crescimento e intervenções precoces em casos de risco.
- (B) avaliar o crescimento durante os episódios de doença, priorizando encaminhamento para a intervenção especializada de emergência.
- (C) realizar a pesagem mensal até os cinco anos e encaminhamento ao pediatra em todos os casos de desvio do padrão de crescimento.
- (D) acompanhar crianças com baixo peso ao nascer, por serem as únicas em situação de vulnerabilidade.
- (E) monitorar o crescimento e desenvolvimento de crianças em situações de urgência no pronto-atendimento, com foco em quadros agudos.



16

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) estrutura-se em sete eixos estratégicos que orientam ações intersetoriais e integrais de cuidado. Com base nessa política, é um dos eixos estratégicos da PNAISC:

- (A) Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido.
- (B) Enfoque nas doenças infecciosas e no calendário vacinal até os cinco anos.
- (C) Prevenção de agravos crônicos não transmissíveis com rastreamento genético neonatal.
- (D) Acompanhamento do calendário vacinal na primeira infância.
- (E) Ampliação do atendimento ambulatorial especializado, substituindo o acompanhamento na Atenção Básica.

17

Os principais agravos nutricionais das crianças brasileiras são:

- (A) Bronqueolite, desnutrição e gastroenterites.
- (B) Gastroenterites, otites e obesidade.
- (C) Diabetes *mellitus* tipo 1, desnutrição e gastroenterites.
- (D) Bronqueolite, anemia e desnutrição.
- (E) Anemia, obesidade e desnutrição.

18

São exames de rotina de terceiro trimestre de gestação no acompanhamento do pré-natal de baixo risco:

- (A) Hemoglobina e hematócrito, glicemia de jejum, urina tipo I, urocultura, antibiograma, teste rápido para sífilis ou VDRL, Teste rápido para HIV ou sorologia (antiHIV I e II), Sorologia hepatite B (HBsAg).
- (B) Parasitológico, sorologia para HIV, glicemia de jejum, tipagem sanguínea e sorologia para toxoplasmose IgG e IgM e Sorologia hepatite B (HBsAg).
- (C) VDRL, eletroforese de hemoglobina, glicemia de jejum, sorologias para HIV e hepatite B, exame de urina tipo I e urocultura e ultrassonografia.
- (D) Parasitológico, glicemia de jejum, citomegalovírus, urina tipo I, urocultura, teste rápido para sífilis ou VDRL, Teste rápido para HIV ou sorologia (antiHIV I e II) e sorologia para toxoplasmose IgG e IgM.
- (E) Hemoglobina e hematócrito, glicemia de jejum, urina tipo I, urocultura, teste rápido para sífilis ou VDRL, Teste rápido para HIV ou sorologia (antiHIV I e II) e ultrassonografia mensal até o parto.

19

No planejamento das ações da equipe de Atenção Básica deve-se garantir um plano de cuidados para puérperas. Assim, trata-se de uma ação prioritária da equipe de enfermagem nesse período:

- (A) Incentivar a prática de atividade física no puerpério imediato.
- (B) Encaminhar a puérpera aos serviços especializados de saúde mental para aplicação da Escala de Edimburgo.
- (C) Retirar os pontos da cesariana com 15 dias após o parto, conforme orientação médica, no puerpério imediato.
- (D) Atualizar o calendário vacinal da mulher, aplicando as vacinas dT e tríplice viral quando necessário.
- (E) Aconselhar o uso de sabões, cremes ou pomadas no mamilo para preparo das mamas para amamentação.

20

Trata-se de condição materna que contraindica o aleitamento materno:

- (A) Tuberculose pulmonar.
- (B) Hepatites virais.
- (C) Uso de tabaco.
- (D) Em tratamento radioterápico.
- (E) Uso de álcool.

21

Para promoção do aleitamento materno, a equipe de enfermagem deve orientar a lactante que, ao retornar ao trabalho, será necessário

- (A) guardar o leite no congelador por até 15 dias, descongelar em geladeira e aquecer em banho-maria.
- (B) guardar o leite ordenhado em geladeira por até 48 horas e aquecer em banho-maria.
- (C) usar mamadeiras apenas durante o período de trabalho da mãe e amamentação livre demanda quando estiver em casa.
- (D) guardar o leite ordenhado em geladeira por até 12 horas e aquecer em banho-maria.
- (E) ferver o leite ordenhado por 5 minutos e consumir em até 12 horas.

22

De acordo com o Ministério da Saúde Brasileiro, a recomendação para o rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária tem como normativa:

- (A) Iniciar o rastreamento com exame citopatológico anual em mulheres a partir dos 18 anos, independentemente do início da vida sexual.
- (B) Realizar o exame de Papanicolau anualmente em todas as mulheres com mais de 25 até os 64 anos que já tiveram atividade sexual.
- (C) Iniciar o rastreamento em mulheres de 25 até 64 anos que já tiveram atividade sexual, com intervalo trienal após dois exames anuais normais consecutivos.
- (D) Iniciar o rastreamento com exame citopatológico anual em mulheres a partir dos 21 anos, com sintomas ginecológicos ou lesões visíveis ao exame especular.
- (E) Indicar o exame anual para mulheres com histórico familiar de câncer de colo de útero a partir dos 21 anos de idade.

23

Mulheres no período do climatério podem apresentar manifestações transitórias como queixas comuns. Nesse contexto, é(são) exemplo(s) de manifestação(ões) neurogênica(s):

- (A) Dificuldade de concentração e memória, dificuldades sexuais e insônia.
- (B) As menstruações podem ser abundantes e com maior duração.
- (C) O intervalo entre as menstruações pode diminuir ou pode estar aumentado.
- (D) Diminuição da autoestima, irritabilidade, labilidade afetiva, sintomas depressivos.
- (E) Palpitações, cefaleia, tonturas, parestesias, insônia e perda da memória.

24

Sobre os direitos sexuais e reprodutivos, casais sorodiscordantes, ou seja, aqueles em que um dos parceiros vive com HIV e o outro não, devem ser orientados, na pré-concepção, a

- (A) não engravidar e, caso aconteça, encaminhar para interrupção da gestação.
- (B) adotar medidas para o controle da infecção materna e para a redução da transmissão vertical do HIV.
- (C) procurar o serviço de atenção especializada para planejamento reprodutivo, pois as Unidades Básicas de Saúde não podem fazer esse tipo de atendimento.
- (D) fazer uso de antirretrovirais na gestação e uso de AZT no parto para que seja possível amamentação do recém-nascido.
- (E) não utilizar preservativos durante atividade sexual, pois a contaminação já aconteceu.

25

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) tem como objetivo central reduzir as iniquidades em saúde que afetam a população negra no Brasil, reconhecendo o racismo institucional como um determinante social de saúde. É um objetivo específico dessa política:

- (A) Identificar, combater e prevenir situações de abuso, exploração e violência física, excluindo assédio moral, no ambiente de trabalho.
- (B) Priorizar o atendimento ambulatorial em detrimento das ações de prevenção, focando em doenças infectocontagiosas prevalentes na população negra.
- (C) Restringir a política à população negra em situação de vulnerabilidade social, com exclusão de negros de classe média dos seus benefícios.
- (D) Estabelecer programas separados de atenção à saúde da população negra, sem integração com o restante da rede de atenção.
- (E) Aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da inclusão do quesito cor em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados com o SUS.

26

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) reconhece que o perfil epidemiológico da população negra brasileira apresenta especificidades que exigem atenção diferenciada no SUS. Dentre essas especificidades, a doença hereditária com maior prevalência nesse grupo populacional é a

- (A) anemia falciforme.
- (B) fibrose cística.
- (C) doença de Alzheimer.
- (D) doença de Kawasaki.
- (E) malária.

27

No âmbito da Política Nacional de Saúde Integral LGBT (PNSILGBT), o acolhimento adequado da população travesti e transexual passa pelo reconhecimento da identidade de gênero e do uso do nome social nos serviços de saúde. Com base na PNSILGBT, o

- (A) uso do nome social é opcional para os serviços de saúde, a depender do profissional responsável pelo atendimento.
- (B) nome social pode ser registrado nos campos administrativos, sendo vedado seu uso em prontuários clínicos.
- (C) reconhecimento da identidade de gênero é feito após cirurgia de redesignação sexual, conforme o protocolo oficial.
- (D) uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero devem ser garantidos em todos os registros e no acolhimento, independentemente de documentação oficial.
- (E) uso do nome social deve ser limitado aos maiores de 21 anos, conforme Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde.

28

A contraindicação é entendida como uma condição do usuário a ser vacinado que aumenta, em muito, o risco de um evento adverso grave ou faz com que o risco de complicações da vacina seja maior do que o risco da doença contra a qual se deseja proteger. Para todo imunobiológico, considera(m)-se contraindicação(ões):

- (A) Diagnósticos clínicos prévios de doença, tais como tuberculose, coqueluche, tétano, difteria, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola.
- (B) Tratamento com corticosteroides em dias alternados em dose não imunossupressora.
- (C) História familiar de evento adverso à vacinação.
- (D) Uso de antibiótico, profilático ou terapêutico e antiviral.
- (E) Ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior.

29

A Triagem Neonatal Biológica (TNB), conhecida como Teste do pezinho, oferecido pelo SUS, é a detecção em recém-nascidos, em tempo oportuno (do 3º ao 5º dia de vida), dentre outros, do seguinte distúrbio congênito e hereditário:

- (A) Hiperplasia adrenal congênita.
- (B) Retinoblastoma.
- (C) Galactosemia.
- (D) Hiperfenilalaninemia.
- (E) Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

30

No contexto de rastreamento e detecção precoce do câncer de mama, as diretrizes ministeriais, conforme os *Protocolos de Atenção Básica: Saúde das Mulheres* (Brasil, 2016), orientam:

- (A) Autoexame das mamas mensal para mulheres acima dos 40 anos de idade.
- (B) Mamografia anual para mulheres entre 50 e 69 anos de idade.
- (C) Ultrassonografia para mulheres entre 25 e 50 anos de idade.
- (D) Mamografia a cada dois anos para mulheres entre 50 e 69 anos de idade.
- (E) Mamografia anual para mulheres entre 40 e 69 anos de idade.

Texto para as questões de 31 a 34

Ambiência

Somos nós que ditamos o mundo em que vivemos. Não é alienação ou delírio - o fato é que nosso mundo é o nosso pensar. Claro que não se trata apenas de imaginar o mundo que desejamos para ele se concretizar em nossa mente. Para conseguir esse efeito, você tem que negociar com suas emoções para que elas permitam que sua mente viva nesse ambiente. Se as emoções alimentarem o pensamento com impulsos positivos e amorosos, ele, então, poderá sustentar essa atmosfera; mas se, ao contrário, instigar ânimos negativos e hostis, essa será a sua ambiência. Para complicar, as emoções são reações... Então você terá que atrair condutas e comportamentos positivos para influenciá-las; elas, por sua vez, influenciarão os seus pensamentos. A boa notícia é que ter bons pensamentos nos leva a ter boas emoções, as quais irão cooptar boas ações dos outros. Acho que a pergunta, então, é mais ou menos esta: como começar tal processo da maneira certa?

Adaptado de Nilson Bonder. *Vapor dos vapores: dicionário de pensares*. Rocco Digital. 2025.

31

O título “Ambiência”, no contexto do texto, refere-se principalmente:

- (A) À influência da arquitetura e do espaço sobre os hábitos emocionais da população.
- (B) A um cenário externo que independe das emoções ou pensamentos do sujeito.
- (C) À aparência dos lugares concretos, como resultado de estímulos sensoriais.
- (D) A uma noção vaga, de forma decorativa, sem vínculo com a argumentação do texto.
- (E) A um estado subjetivo criado por emoções e pensamentos que moldam experiências.



32

A coerência interna do texto está ancorada na seguinte perspectiva:

- (A) As emoções sempre resultam de experiências externas, não estando ligadas aos pensamentos.
- (B) O pensamento funciona de modo independente das emoções e do comportamento.
- (C) As emoções alimentam os pensamentos, e estes, por sua vez, moldam a vivência.
- (D) A mente é passiva diante das emoções e desejos, controlando todas as ações humanas de convívio.
- (E) O pensamento é o único fator determinante da ambiência descrita no escopo das ações humanas.



33

No trecho “Para complicar, as emoções são reações...”, a locução “Para complicar” tem como principal efeito de sentido a

- (A) ênfase da simplicidade com que as emoções operam.
- (B) negação da relevância das emoções no processo descrito.
- (C) contraposição da emoção à razão de forma absoluta.
- (D) introdução de um obstáculo à linearidade do raciocínio.
- (E) justificativa de que as emoções são sempre positivas.

34

Na oração “Se as emoções alimentarem o pensamento com impulsos positivos...”, a conjunção “se” contribui para

- (A) detalhar o sujeito em perspectiva temporal.
- (B) expressar uma consequência imediata e inevitável.
- (C) estabelecer hipótese de causa e efeito.
- (D) expressar finalidade da ação e de seu resultado.
- (E) opor ideias complementares e antagônicas.



Texto para as questões 35 e 36

No momento em que morreu, Joaquim escrevia um livro que nunca me mostrou. Meu pai, meu estranho. Ouvi falar da sua obra inacabada desde criança. Onde guardar a dança da mão direita do escritor, enquanto projetou o romance, toda a vida adulta, o pontilhado de gestos abortados, os rascunhos-fantasma, tentativas, planos, ou seriam sonhos, a energia despendida, o fogo de que irradiavam ideias que jamais viram a luz? O que restou foi o vazio. Mas talvez o vazio seja um lugar - uma cidade - repleto de avenidas. Algures, livro sobreviverá, aberto, como sobrevivem as nossas ideias, anseios, as nossas mistificações, literatura desconhecida, minha tradição. Ninguém leu o livro que dizia escrever. O escritor morreu, levou-o. Não é possível que a morte do meu Pai tenha matado o livro, que era a própria vida. O sonho dessa obra foi a herança que me deixou. Como parar de sonhá-lo, se jamais o li? Imagino a biblioteca dos livros por escrever.

Adaptado de Djaimilia Pereira de Almeida. *O livro do meu pai*. Todavia. 2025.

35

Considerando a organização argumentativa, o texto é construído a partir da

- (A) comprovação material da existência do manuscrito, com base em indícios concretos deixados pelo pai.
- (B) tensão entre ausência e permanência, expressa na evocação do livro inacabado como herança simbólica.
- (C) recusa afetiva em reconhecer a importância do pai, centrando-se em seu silêncio literário.
- (D) progressão lógica e objetiva da narrativa sobre o processo criativo do escritor falecido.
- (E) reconstrução factual da memória do pai, com foco na materialidade de sua produção textual.



36

No trecho “Onde guardar a dança da mão direita do escritor...”, o seu efeito expressivo resulta de

- (A) antítese, pela articulação entre movimento espontâneo e paralisia.
- (B) metáfora, com a escrita associada a um gesto vivo e coreográfico.
- (C) prosopopeia, pela constituição da vida plena à mão do escritor.
- (D) metonímia, com a atribuição de racionalidade ao leitor como protagonista.
- (E) paradoxo, pelo tratamento contraditório ao invisível como concreto.

Texto para as questões de 37 a 39

Em muitos cantos do planeta, a leitura remete a eras longínquas. Nos tempos em que capitaneava o Império Romano, o poderoso Júlio César (100 a.C. - 44 a.C.) já mencionava o hábito em seu "Guerra das Gálias", escritos em que enaltecia seus feitos expansionistas, engolindo inclusive o que é hoje Paris. Aí o mundo girou, e o século XV registrou um advento que mudou a história dos livros - a invenção da prensa de Gutenberg, que substituiu os manuscritos artesanais por volumes acessíveis a um público mais vasto. A princípio, eram clérigos, acadêmicos e a elite letrada - uma turma que inflou com a chegada da emergente burguesia. Mais tarde, a Revolução Industrial viu aflorar o conceito de produção em larga escala, o que fez ampliar ainda mais os leitores, que, na década de 1930, receberam um belo empurrão com o aparecimento da opção de bolso, os *paperbacks*, tudo a preço razoável e fácil de carregar. Só que a história seguiu sua marcha, e a entrada em cena da internet chacoalhou a sociedade, revolucionando comportamentos e moldando gerações. Nessa tremida de pilares, o prazer de se perder nas páginas de um livro (ainda que no meio digital) está escasseando, como confirma de forma perturbadora um recente levantamento que se concentrou na população brasileira de todas as idades e classes sociais. A aferição, agora na sexta edição, pela primeira vez aponta que a maioria no país não está lendo um único livro, nem daqueles fininhos e de enredo simples. Precisamente, 53% declararam não ter folheado nenhum volume nos três meses que antecederam a detalhada pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", conduzida pelo instituto Ipec.

Adaptado de Sara Salbert. "Nova pesquisa mostra que brasileiros estão cada vez mais afastados da leitura." *Revista Veja*. Jan. de 2025.

37

A progressão apresentada no texto permite compreender que

- (A) a leitura passou de prática elitista a atividade potencialmente massificada, embora em declínio.
- (B) o advento da imprensa historicamente eliminou por completo os manuscritos da circulação cultural.
- (C) a popularização dos livros esteve sempre ligada a uma preocupação estatal com o acesso à educação.
- (D) a leitura escolar e social foi uma importante constante na vida das populações em todas as épocas.
- (E) a internet representa um avanço absoluto, inclusive na promoção da leitura e da formação cidadã.

38

A expressão "o mundo girou" tem, no contexto, a função de

- (A) sugerir que as transformações culturais foram abruptas e destrutivas.
- (B) criticar o dinamismo exagerado da modernidade e seus impactos.
- (C) ironizar a ideia de progresso civilizacional no âmbito social.
- (D) indicar a instabilidade política causada por transformações tecnológicas.
- (E) marcar coloquialmente uma transição histórica e cultural.

39

No trecho "Só que a história seguiu sua marcha", a expressão "só que" serve, principalmente, para

- (A) sugerir algo independente em relação ao que aconteceu.
- (B) oferecer uma explicação sobre a queda do hábito de leitura.
- (C) mostrar que o desfecho foi igual ao que se esperava.
- (D) indicar uma mudança de rumo em relação ao que foi mencionado.
- (E) apresentar uma consequência do que vinha sendo narrado.

Texto para as questões de 40 a 42

How to write, according to the bestselling novelist of all time

Everyone has a book inside them, or so the saying goes. In this day and age, those who want help coaxing the story out can receive instruction online from some of the world's most popular authors. Lee Child and Harlan Coben, who have sold hundreds of millions of books between them, teach thriller writing; Jojo Moyes offers tips on romance yarns. And now Agatha Christie, the world's bestselling writer of fiction, with more than 2 bn copies sold, is instructing viewers in the art of the whodunnit—even though she died in 1976.

Christie's course is the result not of recently unearthed archival footage, but artificial intelligence. BBC Maestro, an online education platform, brought the idea to the Christie family, which still controls 36% of Agatha Christie Ltd (AMC Networks, an entertainment giant, owns the rest). They consented to bring the "Queen of Crime" back to life, to teach the mysterious flair of her style.

A team of almost 100—including Christie scholars as well as AI specialists—worked on the project. Vivien Keene, an actor, provided a stand-in for the author; Christie's face was mapped on top. Crucially, Ms Keene's eerily credible performance employs only Christie's words: a tapestry of extracts from her own writings, notebooks and interviews.

In this way, the creator of Hercule Poirot and Miss Marple shares handy writing tips, such as the neatest ways to dispatch fictional victims. Firearms bring ballistic complications. Be wary of poisons, as each works in a unique way. Novice authors can "always rely on a dull blow to the head".

Many of Christie's writing rules concern playing fair. She practiced misdirection and laid "false clues" alongside true ones, but insisted that her plots do not cheat or hide key evidence: "I never deceive my readers." In sections devoted to plot and setting, she explains how to plant key clues "in plain sight" and plan events with detailed "maps and diagrams". She advises viewers to watch and listen to strangers on buses or in shops and to spice up motives for murder with a love triangle.

Some of the most engaging sections come from "An Autobiography", published posthumously in 1977: Poirot's origins among the Belgian refugees who reached Devon during the First World War, or fond memories of her charismatic, feckless brother Monty, who had "broken the laws of a lot of countries" and provided the inspiration for many of Christie's "wayward young male figures".

By relying on Christie's own words, BBC Maestro hopes to avoid charges of creepy pedagogical deepfakery. At the same time, it is that focus on quotation which limits the course's value as a creative-writing toolbox. The woman born Agatha Miller in 1890 speaks from her own time and place. She tells wannabe writers to use snowstorms to isolate murder scenes (as they bring down telephone wires) and cites the clue-generating value of railway timetables, ink stains and cut-up newspapers. These charming details are irrelevant to modern scribblers.

Yet anachronism is not the course’s biggest flaw: it is that it lacks vitality. Christie enjoyed a richer life than learners will glean from this prim phantom: she was a wartime nurse (hence her deep knowledge of toxins), thwarted opera singer, keen surfer and archaeological expert who joined her second husband on digs in Iraq. Furthermore, her juiciest mysteries smash crime-writing rules. The narrator does it; the detective does it; all the suspects do it. Sometimes there’s no detective: in “The Hollow” (1946) Christie regretted that Poirot appeared at all. With its working-class antihero and gothic darkness, “Endless Night” (1967) shatters every Christie cliché. This high-tech, retrofitted version of the author feels smaller and flatter than the ingenious original.

The Economist, May, 8th, 2025

40

“Crucially, Ms Keene’s eerily credible performance employs only Christie’s words: **a tapestry of extracts** from her own writings, notebooks and interviews.”

Em relação ao trecho apresentado, qual a figura de linguagem que está na expressão “a tapestry of extracts”?

- (A) Antítese.
- (B) Hipérbole.
- (C) Metáfora.
- (D) Sinestesia.
- (E) Personificação.



41

Assinale a alternativa que sintetiza com mais precisão a crítica principal do autor ao curso de escrita “ministrado” por Agatha Christie via inteligência artificial.

- (A) The use of deepfake technology raises serious ethical questions about pedagogical authenticity.
- (B) The presentation is engaging but falters by prioritizing the actor’s performance over Christie’s original words.
- (C) Despite its modern platform, the course fails to remain practically relevant, relying solely on period-specific examples without offering new techniques.
- (D) The course depends exclusively on anachronistic quotations, lacks vitality, and provides no immediate practical value for contemporary writers.
- (E) The digital adaptation of Christie revives her life experiences but renders the format overly long and detailed.

42

“Watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.”

Assinale a alternativa que transforma a recomendação direta citada em um pedido ou sugestão mais polida, sem alteração do seu sentido básico.

- (A) You must watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (B) You should watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (C) You need to watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (D) Don’t forget to watch and listen to strangers on buses or in shops to gather ideas.
- (E) Watch and listen politely to strangers on buses or in shops to gather ideas.



Texto para as questões de 43 a 45

Leveraging Student Interests to Teach Critical Analysis

Critical analysis often feels burdensome to students—an exercise in sorting hazy ideas with no clear payoff. Yet, when learners glimpse something of value—a “gem” amid the clutter—the process becomes not just manageable but invigorating. By tapping into topics they already care about, we can model the habits of mind involved in deep thinking before guiding students into unfamiliar territory. In this way, what begins as an exploration of personal passion becomes a transferable skill for any subject.

First, invite students to choose a subject that genuinely interests them—whether it’s dissecting the social commentary in a favorite song or debating the ethics of a beloved athlete’s off-field behavior. Guide them through selecting an analytical angle, unpacking layers of meaning, and celebrating discoveries. As they experience critical analysis as an energizing process rather than a dry requirement, they build confidence in their own intellectual curiosity and learn to seek connections between ideas.

Next, when faced with assignments that initially seem remote—say, an art critique or a historical essay—provide a lens that resonates with each student’s strengths. A budding fiction writer, for example, can approach a painting as she would a story: considering character, narrative arc, and emotional impact. By framing unfamiliar topics through familiar mindsets, you grant students an entry point that makes critical analysis feel both relevant and compelling.

Once students have internalized the underlying process, encourage them to take the reins. Rather than asking, “What does this mean?” shift to, “What does this mean to me?” Students might analyze ecological themes in a novel from their passion for climate justice, or reinterpret a political speech through the lens of family heritage. These personal connections transform assignments from obligatory tasks into opportunities for authentic inquiry.

Ultimately, teaching critical analysis in this way moves learners from guided practice to independent exploration. By beginning with their interests, scaffolding new angles, and then inviting student-driven investigations, educators can help every learner—from the avid gamer to the reluctant essay-writer—carry these skills into diverse subjects. In doing so, critical analysis becomes not a chore but a doorway to richer understanding.

Edutopia, May, 1st, 2025

43

Assinale a alternativa que apresenta, resumidamente, o sentido geral do texto.

- (A) Students gain confidence by applying critical thinking first to familiar topics they love, which then equips them to tackle new subjects more independently.
- (B) Critical thinking deepens most effectively when practiced within one's existing areas of interest, allowing learners to build expertise before broadening their scope.
- (C) Teachers equip students with detailed analytical frameworks, ensuring they internalize the process fully before venturing into original interpretations.
- (D) Making analysis engaging involves tailoring tasks to each student's personal preferences, thereby sustaining motivation and curiosity.
- (E) By framing analysis through students' interests, teachers make critical thinking both engaging and transferable.



44

Na oração "Once students have internalized the underlying process, encourage them to take the reins." a expressão **take the reins** tem o mesmo sentido da expressão destacada em:

- (A) Once internalized, encourage them to **grab the saddle**.
- (B) Once internalized, encourage them to **jump the gun**.
- (C) Once internalized, encourage them to **hit the sack**.
- (D) Once internalized, encourage them to **face the music**.
- (E) Once internalized, encourage them to **take the plunge**.



45

Leia o excerto a seguir que apresenta um resumo, em inglês, do texto original:

"After modeling the analysis process through students' interests and providing familiar lenses for new topics, the author suggests that in the final stage, students independently apply this method to subjects previously unknown to them."

Em relação ao trecho apresentado, qual das situações descritas a seguir melhor exemplifica o estágio em que o aluno "tome o controle" do próprio processo de aprendizagem?

- (A) João analisa um artigo histórico seguindo rigorosamente o roteiro sugerido pelo docente.
- (B) Maria traslada as etapas usadas ao esmiuçar sua música favorita para decifrar um poema clássico.
- (C) Pedro interpreta um texto literário repetindo fielmente o exemplo apresentado em sala.
- (D) Ana consulta o professor em todas as fases de análise de uma pintura famosa.
- (E) Lucas adota as mesmas perguntas elaboradas pelo manual didático para examinar outro gênero textual.

46

Observe a charge a seguir:



Folha de São Paulo, 20.05.2025.

Assinale a alternativa que melhor descreve o sentido da charge em face de recentes circunstâncias vivenciadas na sociedade brasileira.

- (A) Diante das dificuldades de ordem técnica para reversão do caso de gripe aviária detectado, sugere-se, para conter a contaminação, a substituição das aves por animais feitos de material sintético.
- (B) Os prejuízos para a balança comercial brasileira em razão do caso de gripe aviária constatado é agravado pelo alto custo de importação dos chamados bebês *reborn*.
- (C) Uma forma de enfrentar os custos decorrentes das medidas sanitárias adotadas pelas autoridades brasileiras é o racionamento da alimentação fornecida às aves na área infestada.
- (D) Assim como ocorre com os bebês *reborn*, que viraram uma tendência entre adultos, os animais *reborn* têm sido usados como conforto psicológico para crianças infectadas por gripe aviária.
- (E) A alimentação dos seres humanos está cada vez mais sintética, o que afeta a imunidade da população, tornando-a infectável pelo vírus da gripe aviária.



47

"Pouco tempo depois de publicar meu primeiro romance, fui a uma emissora de TV em Lagos [na Nigéria] para uma entrevista. Uma mulher que trabalhava lá me abordou e disse: 'Gostei muito do seu romance, mas não gostei do fim. Você precisa escrever uma continuação, e é isso que vai acontecer...' – então começou a me dizer o que escrever".

Chimamanda Ngozi Adichie. *O perigo de uma história única*.

O trecho apresentado está inserido num contexto em que a autora

- (A) critica os que se intrometem na produção artística dos escritores.
- (B) elogia os leitores nigerianos não convencionais e celebra a criatividade que a leitura pode despertar.
- (C) critica o acesso facilitado às redes abertas de TV em detrimento do acesso aos livros.
- (D) elogia as múltiplas possibilidades interpretativas que um mesmo texto pode despertar.
- (E) assume postura neutra relativamente aos leitores de sua obra.

48

“É claro que durante esses anos nós deixamos de ser colônia para constituir o Estado brasileiro e entramos no século XXI, quando a maior parte das previsões apostava que as populações indígenas não sobreviveriam à ocupação do território, pelo menos não mantendo formas próprias de organização, capazes de gerir suas vidas. Isso porque a máquina estatal atua para desfazer as formas de organização das nossas sociedades, buscando uma integração entre essas populações e o conjunto da sociedade brasileira”.

Ailton Krenak. *Ideias para adiar o fim do mundo*.

O trecho apresentado está inserido num contexto em que o autor critica a

- (A) mistura de valores culturais e a perda da identidade dos povos indígenas.
- (B) falta de respeito com a vida simples que é levada pelos povos indígenas.
- (C) forma como são chamados os povos indígenas pela população brasileira, que segue se referindo a eles como índios.
- (D) intensificação do extermínio de indígenas nos últimos anos, por meio de políticas oficiais do Estado.
- (E) imposição aos povos indígenas de estruturas e de um modo de vida cultural de matriz europeia.

49

Segundo as normas da USP, os docentes que assumem funções de Direção e que, por isso, ficam desobrigados de suas atividades docentes, são, além do Reitor,

- (A) os Pró-Reitores e os Diretores de Unidades.
- (B) o Vice-Reitor e os Diretores de Unidades.
- (C) os Diretores de Unidades e os Chefes de Departamento.
- (D) o Vice-Reitor e os Pró-Reitores.
- (E) os Pró-Reitores e os Presidentes das Comissões Estatutárias.

50

Na hipótese de criação de uma nova Unidade da USP, ao elaborar o Regimento Interno, são propostas 3 comissões. Assinale a alternativa que apresenta as comissões possíveis nos termos do Estatuto da USP.

- (A) Comissão de Ensino (Graduação e Pós-Graduação) – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (B) Comissão de Graduação e Extensão Universitária – Comissão de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (C) Comissão de Graduação – Comissão de Cultura e Extensão Universitária – Comissão de Inclusão e Pertencimento.
- (D) Comissão de Cultura e Extensão Universitária – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Pós-Graduação.
- (E) Comissão de Graduação – Comissão de Pesquisa e Inovação – Comissão de Cultura e Extensão Universitária.

51

Nos termos do Estatuto da Universidade de São Paulo, pode-se dizer que a composição do Conselho Técnico-Administrativo das Unidades é

- (A) fixa, não podendo ser alterada.
- (B) aquela que venha a ser estabelecida livremente pelo Regimento Interno da Unidade.
- (C) aquela que venha a ser estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade, respeitada a composição mínima fixada pelo Estatuto da USP.
- (D) de natureza eminentemente acadêmica.
- (E) de natureza eminentemente financeiro-orçamentária.

52

A equação de segundo grau $ax^2 - 6x + c = 0$ tem raízes 2 e $\frac{1}{2}$. O valor de $a + c$ é

- (A) $\frac{22}{5}$
- (B) $\frac{24}{5}$
- (C) $\frac{24}{7}$
- (D) $\frac{26}{5}$
- (E) $\frac{26}{3}$

53

Um exemplar da bandeira do Brasil mede 20 metros de comprimento por 14 metros de altura. Sabendo-se que o losango interno a ela tem diagonais medindo 16,6 e 10,6 metros, a área da parte verde da bandeira mede:

- (A) 145,76 metros quadrados.
- (B) 171,18 metros quadrados.
- (C) 192,02 metros quadrados.
- (D) 202,54 metros quadrados.
- (E) 210,20 metros quadrados.

54

Uma progressão aritmética (PA) de razão $x \neq 0$ e uma progressão geométrica (PG) de razão y começam ambas no número 2 e possuem os dois primeiros termos coincidentes. Sabendo que o terceiro termo da PG coincide com o quinto da PA, pode-se afirmar

- (A) A razão x é estritamente maior do que y .
- (B) A razão y é estritamente maior do que x .
- (C) As razões x e y são iguais.
- (D) A soma $x + y$ é um número par.
- (E) A soma $x + y$ é múltiplo de cinco.

55

O menor número inteiro que é múltiplo de todos os inteiros entre 2 e o sexto número primo é:

- (A) 240.680.
- (B) 280.460.
- (C) 300.100.
- (D) 320.240.
- (E) 360.360.

56

Uma senha tem 4 letras dentre as vogais AEIOU e deve seguir as seguintes regras:

- Nenhuma letra pode aparecer mais do que duas vezes;
- A letra A só pode aparecer na primeira posição;
- A letra U só pode aparecer na última posição.

O número de possibilidades de senhas é:

- (A) 98.
- (B) 103.
- (C) 108.
- (D) 111.
- (E) 120.

57

Um corredor treina em uma pista circular que tem 100 metros de diâmetro. O número de voltas que ele precisa percorrer para completar a distância de 20 quilômetros está no intervalo entre

- (A) 55 e 58 voltas.
- (B) 59 e 62 voltas.
- (C) 62 e 65 voltas.
- (D) 66 e 69 voltas.
- (E) 70 e 73 voltas.

58

Durante o controle de despesas mensais, utilizou-se o Microsoft Excel, em português, para registrar os gastos com materiais de escritório. Os valores foram inseridos nas células de B2 até B6. Para calcular o total das despesas, deseja-se usar a função SOMA de forma correta e eficiente, sem somar célula por célula manualmente. Assinale a alternativa que apresenta a fórmula que se deve utilizar para obter corretamente o total entre as células B2 e B6.

- (A) =SOMA(B2+B3+B4+B5+B6)
- (B) =SOMA(B2 até B6)
- (C) =SOMA(B2→B6)
- (D) =SOMA(B2:B6)
- (E) SOMA=B2:B6

59

No PowerPoint, do Microsoft Office 365, é possível tornar as apresentações mais atrativas utilizando efeitos que controlam o modo da entrada e da saída de um *slide* durante a apresentação. Esses efeitos podem ser personalizados com sons, tempo de duração e tipo de animação. Assinale a alternativa que apresenta: o tipo de recurso para aplicar os efeitos de entrada e saída de um *slide* durante a apresentação e em qual opção do menu ela é encontrada na versão em português do PowerPoint.

- (A) Animações, acessadas no menu "Inserir", utilizadas para criar efeitos entre os *slides* de uma apresentação.
- (B) Transições, acessadas no menu "Transições", aplicadas diretamente ao *slide* para controlar como ele aparece ou desaparece durante a apresentação.
- (C) Modo de leitura, acessado no menu "Exibir", utilizado para inserir efeitos sonoros e visuais durante a transição de *slides*.
- (D) *Design* de *slide*, encontrado no menu "Design", utilizado para aplicar efeitos visuais e animar a exibição dos *slides* automaticamente.
- (E) *Layout* personalizado, acessado no menu "Início", utilizado para controlar o movimento entre *slides* e aplicar efeitos visuais dinâmicos.

60

Em um ambiente de trabalho, três tarefas distintas precisam ser executadas com os programas do Microsoft Office 365, versão em português:

- I. Editar um documento com mais de 20 páginas, substituindo todas as ocorrências de uma palavra-chave por outra e padronizando o estilo de títulos automaticamente.
- II. Organizar dados de orçamento com fórmulas de soma, aplicar uma formatação visual automática em valores acima de R\$ 5.000 e proteger a planilha contra edições acidentais.
- III. Sugerir ajustes pontuais em uma apresentação já pronta, sem alterar o conteúdo, utilizando anotações não visíveis na exibição do slide.

Considerando os recursos mais adequados de cada programa para as atividades descritas, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a ferramenta utilizada em cada caso.

- (A) I – PowerPoint com temas automáticos; II – Word com mala direta; III – Excel com comentários em célula.
- (B) I – Excel com estilos de célula; II – PowerPoint com fórmulas; III – Word com controle de alterações.
- (C) I – Word com "Localizar e Substituir" e Estilos; II – Excel com fórmulas, formatação condicional e proteção de planilha; III – PowerPoint com inserção de comentários.
- (D) I – Excel com formatação condicional; II – Word com validação de dados; III – PowerPoint com *layout* mestre.
- (E) I – Word com pincel de formatação; II – Excel com gráficos de dispersão; III – PowerPoint com *slide* mestre e *hyperlink*.

Questão dissertativa

Considerando as "práticas emancipatórias" no contexto da Atenção Básica (AB) em saúde, o enfermeiro tem grande potencial para liderar e coordenar práticas transformadoras de cuidado e redução de iniquidades em saúde. Assim, considerando a visita domiciliar emancipatória como um instrumento de trabalho de enfermagem, responda às seguintes questões:

- 1) Explique o que significa a "intencionalidade ampliada do cuidado" no contexto de planejamento da visita domiciliar emancipatória.
- 2) No contexto da visita domiciliar, explique como essa prática pode adquirir uma dimensão emancipatória.
- 3) Após a realização da visita domiciliar, quais ações devem ser tomadas pela equipe de saúde para que a prática seja efetivamente transformadora e emancipadora? Descreva três estratégias que podem ser utilizadas, considerando o trabalho da Unidade de Saúde da Família (USF).

Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas disponíveis da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do(a) candidato(a).

RASCUNHO
NÃO SERÁ
CONSIDERADO NA
CORREÇÃO

RASCUNHO
NÃO SERÁ
CONSIDERADO NA
CORREÇÃO

Concurso DRH USP Agosto 2025

Enfermeiro (Enfermagem na Atenção Primária à Saúde) – Edital RH N° 038/2025

PROVA ENP			
01	A	31	E
02	B	32	C
03	D	33	D
04	E	34	C
05	B	35	B
06	B	36	B
07	C	37	A
08	B	38	E
09	E	39	D
10	D	40	C
11	B	41	D
12	D	42	B
13	C	43	E
14	C	44	A
15	A	45	B
16	A	46	A
17	E	47	B
18	A	48	E
19	D	49	D
20	D	50	B
21	A	51	C
22	C	52	B
23	E	53	C
24	B	54	A
25	E	55	E
26	A	56	D
27	D	57	C
28	E	58	D
29	A	59	B
30	D	60	C

QUESTÃO DISSERTATIVA

RESPOSTA ESPERADA

1) A intencionalidade ampliada do cuidado refere-se à necessidade de o profissional de saúde (especialmente o enfermeiro) planejar suas ações não apenas para tratar sintomas ou doenças específicas, mas também para compreender e intervir nos determinantes sociais da saúde, ou seja, nas condições sociais, econômicas e ambientais que influenciam o processo saúde-doença.

É fundamental superar a lógica biomédica centrada no corpo individual e considerar o contexto familiar, comunitário e territorial, reconhecendo que a saúde é produzida socialmente. Esse planejamento visa a transformar a realidade de forma crítica e emancipadora.

2) A visita domiciliar é uma prática que, além de protocolar, pode adquirir dimensão emancipatória quando permite ao enfermeiro compreender e agir sobre os determinantes sociais da saúde, ao mesmo tempo que atende às necessidades individuais e familiares.

O reconhecimento de necessidades coletivas — como enchentes, violência urbana ou ausência de saneamento — amplia a atuação da equipe, tornando possível uma resposta territorializada e intersetorial às necessidades, por meio de mobilização da comunidade.

3) Após a VD, é essencial que a equipe de saúde participe de reuniões para reflexão crítica, discutindo o que foi observado e planejando ações que ultrapassem o cuidado imediato.

A reflexão crítica permite reconhecer como as doenças se manifestam no coletivo e quais são os determinantes sociais implicados, fortalecendo a intencionalidade do trabalho em saúde.

A mobilização social deve ser incentivada pela USF, que pode apoiar a organização da comunidade para reivindicar melhorias, como infraestrutura, segurança, saneamento, etc.

A articulação com escolas, CRAS e outros equipamentos sociais é importante para promover práticas intersetoriais e fortalecer a participação popular.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

- **Critério 1:** Completude e abrangência dos conceitos (0 a 3 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	Todos os conceitos principais são abordados com profundidade e detalhamento.
2	A maioria dos conceitos principais é abordada, mas pode faltar algum detalhe ou profundidade.
1	Alguns conceitos principais são abordados, mas a explicação é superficial ou incompleta.
0	Pouco ou nenhum conceito relevante é abordado.

- **Critério 2:** Domínio e aprofundamento dos conceitos (0 a 3 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	A resposta é precisa, com informações corretas e bem explicadas.
2	A resposta é em sua maioria precisa, mas pode conter alguns pequenos erros ou imprecisões.
1	A resposta contém várias imprecisões ou erros conceituais, mas a ideia geral é compreensível.
0	A resposta está incorreta e confusa.

- **Critério 3:** Aplicação prática / exemplificação dos conceitos (0 a 3 pontos):

Faixa de nota	Critério
3	A resposta faz uma excelente conexão entre os conceitos teóricos e suas aplicações práticas.
2	A resposta faz boas conexões entre teoria e prática, mas pode ser aprimorada com mais exemplos ou detalhes.
1	A conexão entre teoria e prática é mencionada, mas é superficial ou pouco clara.
0	A resposta não aborda a aplicação prática e não apresenta exemplos dos conceitos.

- **Critério 4:** Clareza e Coerência (0 a 1 ponto):

Faixa de nota	Critério
1	O texto é extremamente claro e coerente, apresentando uma explicação lógica e bem estruturada dos conceitos.
0,5	O texto é claro e coerente, com algumas pequenas falhas na estrutura ou na explicação.
0	O texto é compreensível, mas apresenta várias falhas na clareza ou na coerência que dificultam a compreensão total.